**O PODER DA FÉ E OS DIAS ATUAIS**

**POR WAGNER SILVA**

Já se passaram dois mil anos da vinda do Senhor Jesus; muitos ainda se perguntam será que Deus existe? E se Deus existe, por que a humanidade tem sofrido e tem passado por grandes tribulações? A resposta é simples, basta fazermos uma pequena observação para que possamos chegar a uma conclusão, quando vemos o planeta terra e demais planetas e vimos que não há nada fisicamente sustentando os planetas em um grande buraco negro, já começa surgir alguns questionamentos; o que mantém a sustentação da terra? Como é criado a vida? O ar que respiramos como é formado? A própria vida do ser humano é tão perfeita que o homem vive setenta oitenta cem anos e sua carne não fica podre, não estraga, podemos pegar um pedaço de carne bem vermelhinha e bonita deixe-a na temperatura ambiente sem tempero por muito tempo e veja o que irá acontecer, logo, logo estará cheio de bicho e podre, agora o ser humano vive fumando, bebendo, usando drogas por anos e anos e sua carne ainda sim não apodrece de imediato, lógico que terá as conseqüências por ter levado uma vida desordenada e de qualquer jeito, mas ainda sim diante dessas situações muitos virão com respostas científicas, pois só acreditam na ciência.

Aí está o grande problema de humanidade. Acreditar, crer, confiar tão somente na ciência esquecendo que existe um ser supremo e que está acima de todas as coisas, segundo o quinto livro do Pentateuco o livro de Deuteronômio do grego *Deuteronómion* “segundo lei”, em hebraico, significa *Debarim* “palavras ditas” que é o quinto livro da Torá, a primeira seção da Bíblia hebraica e parte do antigo testamento da bíblia cristã, Deus nos fala que o seu povo é gente falta de conhecimento, entendimento, devido essa falta de conhecimento das coisas de Deus é que hoje têm existido muitos sofrimentos. “Dt. 32.28-29. Porque o meu povo é gente falta de conselhos, e neles não há entendimento. Tomara fossem eles sábios! Então atenderiam isto e atentariam para o seu fim.”

Diante da falta de conhecimento, o povo tem ficado perdido, já não sabem mais em quem acreditar, depositam sua fé em vários deuses de forma desesperada, esperando que algumas respostas venham desses deuses, assim também tem confiado muito nos homens, esperando do homem a solução dos seus problemas, o livro de Jeremias no seu capítulo 17, Deus através do profeta Jeremias nos fala que o pecado engana e destrói e que enganoso é o coração do homem, mais do que todas as coisa, e desesperadamente corrupto e quem o conhecerá? Ou seja, o homem tem colhido aquilo que tem plantado, não adianta plantarmos feijão e querer colher arroz, pois a lei da física vai ser essa se plantarmos feijão iremos colher feijão e assim por diante e com Deus não é diferente, se plantarmos engano colheremos engano, assim como aconteceu com Jacó. Jacó vendo que seu irmão Esaú estava cansado e esmorecido, disse para Esaú vender seu direito de primogenitura o que era muito importante na época, pois o primogênito que herdava tudo que era do pai e Esaú vencido pela fome acabou que vendeu para seu irmão o direito de primogenitura por um prato de lentilha, fazendo um juramento que era uma garantia que Esaú renunciava ao seu direito de forma irrevogável Gn. 25.27-34, com isso o tempo se passou e quando seu irmão Esaú saiu para caçar após seu pai que já se encontrava enfraquecido e cego ter pedido para que apanhasse alguma caça e fizesse uma saborosa comida para ele (Isaque), Jacó de forma astuciosa e em conluio com sua mãe Rebeca passou-se por seu irmão Esaú e fez uma saborosa comida enganando seu pai, inclusive além de enganar seu pai ainda usou em vão o nome de Deus Gn. 27.19-20 com isso muitos anos depois podemos notar que Jacó já de idade foi enganado da mesma forma pelos seus filhos que venderam José para mercadores midianitas e mentiram que José havia sido comigo por um animal selvagem do campo Gn. 37 notamos nessa pequena história que, o que Jacó plantou ele também colheu anos depois.

O que muitos se enganam é achar que isso aconteceu milhares de anos atrás e que Deus envelheceu esquecendo assim de sua palavra, não, não mesmo, Deus não é homem para que minta e nem filho do homem para se arrepender, tendo Ele prometido Ele há de cumprir Nm. 23.19, portanto, o que tem faltado nas pessoas é a plantação de fé, pois como bem diz no livro de Hebreus 11 que a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho, e é fato, poderíamos aqui analisar cada caso em específico, mas teria eu que escrever páginas e páginas para analisarmos a história de todos aqueles que viveram pela fé, nesse caso irei analisar tão somente alguns casos dentre eles o caso de Abraão no livro de Gênesis no capítulo 12 o Senhor chamou Abrão que mais tarde veio se chamar Abraão , e pediu que ele saísse da sua terra, da terra de sua parentela e da casa de seu pai e era para ele ir para onde o Senhor mostrasse, bem, se analisarmos aos olhos humanos seria loucura Abrão sair daquele lugar onde ele já estava estabilizado e que tinha sua família e ir para um lugar sabe-se lá onde, mas Abrão não olhou tal situação e simplesmente creu na palavra do Senhor, muito embora Abrão teve medo de ir sozinho e levou consigo seu sobrinho Ló o que mais tarde acarretou em brigas entre os pastores de Abão e de Ló, quando o Senhor disse a Abrão sai da tua terra Deus queria que Abrão fosse sozinho com sua esposa Sarai pois além do Senhor ter pedido para ele sair de onde ele estava, o Senhor havia prometido fazer de Abrão uma grande nação, Abrão tinha um grande desejo em seu coração de ter um filho e Deus conhecendo o coração e desejo de Abrão o animou prometendo um filho, porém mais uma vez Abrão não vendo as promessas sendo cumprida se desanimou, pois era avançado em idade quando Abrão falou com o Senhor Deus o que haveria de dar, se ele ainda continuava sem herdeiro, nota-se que Abrão estava apavorado, pois ele havia feito tudo aquilo que o Senhor Deus tinha pedido e ainda sim estava sem uma descendência , porém o Senhor Deus o conduziu até o lado de fora e pediu que olhasse para o céu e que contasse as estrelas, se é que poderia, e disse que assim seria a posteridade de Abrão, ele creu e com noventa e nove anos Deus mudou o nome de Abrão para Abraão e fez uma aliança com o mesmo e disse que multiplicaria extraordinariamente as bênçãos de Abraão, Abraão creu mais uma vez, podemos ver que até então Abraão estava crendo somente nas promessas, ou seja, na palavra de Deus, pois ele ainda não havia visto nada em concreto, mas permaneceu firme nas promessas e veio ser pai de uma grande nação aos cem anos de idade, Abraão tinha cem anos quando nasceu Isaque Gn. 21.5 e mais uma vez Deus provou a fé de Abraão quando pediu que levasse seu filho Isaque em sacrifício no monte Moriá, muito embora Abraão não tenha gostado da idéia, pois já havia sido difícil dele ter tido Isaque, agora Deus queria que o sacrificasse, ainda sim Abraão creu mais uma vez na palavra de Deus e foi sacrificar seu único filho essa seria a prova final, Deus queria ver se realmente poderia contar com Abraão tanto é que quando Abraão estendeu a mão sobre o filho Deus impediu que se consumasse o sacrifício com o rapaz e disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho e quando Abraão olhou para trás viu um carneiro preso pelos chifres entres os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho Gn. 22.12-13, até nos dias de hoje quando se fala em fé não se pode deixar de citar o nome de Abraão, pois um homem que saiu andando no deserto sem saber para onde ia e com uma certeza, uma convicção de que seus sonhos iam se realizar, não é para qualquer um, pois muitos outros da época não tiveram a mesma fé que Abraão teve, podemos citar nesse caso o exemplo da viúva que teve seu azeite aumentado por Eliseu, muito embora ela tenha tido fé, porém sua fé foi limitada, pois quando Eliseu disse a ela para pedir vasilhas emprestada a todos os seus vizinhos; vasilhas vazias, não poucas 2 Rs. 4. 1-7 significava que o milagre a benção ia ser grande, ela até fez conforme orientada por Eliseu, mas ao ver as vasilhas acabando ao invés de dar um jeito e arrumar mais vasilhas ela foi questionar com Eliseu que as mesmas estavam acabando, fazendo com isso que viesse cessar o azeite, ela não deixou de ter fé, mas teve uma fé limitada, já no novo testamento já com a vinda do Senhor Jesus, no livro de Mateus capítulo 14 versículo 28, conta que Jesus apareceu andando sobre as águas para seus discípulos que estavam em alto mar e seus próprios discípulos que estavam com Jesus há tanto tempo não o reconheceu achando que ele era um fantasma, mas Jesus imediatamente lhes disse: tende bom ânimo! Sou eu. Não temais! Porém Pedro além de duvidar e pedir que Jesus o mandasse ir ter com Jesus, ao começar ver o vento que nos dias de hoje são as diversidades, os problemas começou a perder a fé e com isso a afundar gritando para Jesus o salvar, Jesus imediatamente o salvou e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste e é o que tem acontecido nos dias de hoje.

Deus quer que vivamos como Abraão viveu, tão somente pela fé, e assim como Abraão podemos citar outros casos, como o da viúva de Serepta 1 Rs. 17.8, Ana em 1 Sm 1.9-18 e muitos outros que viveram na fé e da fé.

A fé é o alimento espiritual, pois de que adianta acreditar em Deus mais não crer, ter fé que ele poderá mudar a situação do ser humano, se Deus não guardar a cidade em vão vigia a sentinela, foi o que o Salmista disse em Sl.127 Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois assim dá ele aos seus amados o sono. Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão. Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta. De nada valem os projetos e esforços dos seres humanos, se Deus não faz com que prosperem, em vão será à força de seus braços, o que tem faltado para a sociedade, para o ser humano é conhecer de fato e de verdade o Senhor Jesus e tê-lo como nosso único Senhor e Salvador, quando os povos a humanidade assim começar a pensar tudo irá mudar, pois só em Jesus há a salvação eterna da nossa alma, Deus não mudou, não envelheceu, Ele continua o mesmo, enquanto para nós já se passaram 2018 anos que Jesus veio como homem para sacrificar por nós, para Deus passou apenas 2 dias, pois assim está escrito: 2 Pe. 3. 8-9 Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Que Deus possa Abençoá-lo abundantemente!

**REFERÊNCIA**

ALMEIDA, João Ferreira. Bíblia de Estudo Almeida. 05 ed. Revista e Atualizada Barueri-SP, 1999.